

**Memória Técnica da 13ª Reunião das Secretarias Executivas dos
Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê**

20/02/2024 – 9:00 horas – Por videoconferência

PRESENTES		
Entidade	Representante	Cargo
CRHi/SEMIL	André Luiz Sanchez Navarro	Especialista Ambiental
CBH-TB	Antônio Carlos Vieira	Secretaria-executiva
CBH-SMT	Caroline Túbero Bacchin	Secretária-executiva
CBH-PCJ	Caroline Túbero Bacchin	Secretária-executiva Adjunta
CBH-PCJ	Denis Herisson da Silva	Secretário-executivo
FABH-PCJ	Douglas Brunelli	Assessor Técnico
CBH-TJ	Érica Rodrigues Tognetti	Secretária-executiva
FABH-PCJ	Everton Campos Quiararia	Assessor de Comunicação
FABH-PCJ	Gabriel Sobreira	Analista Técnico
CBH-TB	Graziela Gomes Silveira Scardovelli	Secretaria Executiva
FABH-AT	Hélio César Suleiman	Diretor-presidente
FABH-PCJ	Ivens de Oliveira	Diretor Administrativo e Financeiro
CBH-BT	Luiz Otávio Manfré	Secretário-executivo
FABH-PCJ	Nicolle Passaglia Costa	Analista Técnica
FABH-PCJ	Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi	Diretora Técnica
FABH-PCJ	Raquel Curtolo Quirino	Analista Técnica
FABH-PCJ	Sergio Razera	Diretor-presidente
FABH-AT	Valburg de Sousa Santos Júnior	Assessor Técnico
FABH-PCJ	Vanessa Longato	Coordenadora da Secretaria Executiva
AUSÊNCIA JUSTIFICADA		
FABH-AT	Ana Sedlacek	Coordenadora da Secretaria Executiva
FABH-AT	Beatriz Silva Gonçalves Vilera	Diretora Técnica
CBH-TB	Lupércio Zirolto Antônio	Secretário-executivo
FABH-AT	Tania Cavalcanti de Melo	Diretora Administrativa e Financeira

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2024, por meio de videoconferência, foi realizada a 13ª Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, com representantes dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) e Agências de Bacias localizados na Bacia do Rio Tietê, registrados em lista de presença. O convite e a pauta da reunião, bem como os materiais a serem discutidos, foram enviados aos integrantes do grupo por meio de mensagem eletrônica em 09/02/2024. **1. Abertura.** O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ e Coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, cumprimentou a todos e informou sobre a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, o Sr. Denis apresentou a pauta da reunião, questionando aos membros se havia alguma consideração sobre seu conteúdo. Não havendo manifestações, a pauta foi considerada aprovada por unanimidade, dando-se início aos trabalhos. **2. Aprovação da Memória Técnica da 12ª Reunião das Secretarias Executivas dos**

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, realizada em 28/11/2023, por videoconferência. O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ e Coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, questionou aos presentes sobre a necessidade de leitura da minuta de memória técnica da 12ª Reunião das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê, realizada em 28/11/2023, por videoconferência. A leitura da minuta foi dispensada. O Sr. Denis abriu para manifestações sobre o seu conteúdo, como não havendo, a minuta da memória técnica foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. **3. Apresentação e discussão de proposta de reivindicações encaminhadas pelos CBHs TJ, TB e BT direcionadas para apuração e mitigação das fontes de poluição no baixo curso do Rio Tietê.** O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ e Coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, informou que as propostas foram



encaminhadas aos membros no ato da convocação. Tendo em vista que o Sr. Denis não estava presente nas reuniões anteriores do Grupo, o Sr. André Luiz Sanchez Navarro, representante da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), ex-coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, contextualizou informando que ficou sob responsabilidade dos CBHs compreendidos na área geográfica do baixo curso do Rio Tietê apresentarem essas propostas, em virtude do acompanhamento que estava sendo realizado por meio de reuniões do Programa IntegraTietê, do Fórum de Integração das Ações de Recuperação do Rio Tietê (FIAR-Tietê). O Sr. André explicou que houve questionamentos de várias entidades da região a respeito das alterações na qualidade das águas no baixo curso do Rio Tietê, relacionadas a poluição, eutrofização e proliferação de algas. Assim, devido a essa demanda que foi apresentada na 12ª Reunião das Secretarias Executivas dos CBHs da Bacia do Rio Tietê, realizada em 28/11/2023, entendeu-se a necessidade de abranger mais os CBHs à jusante. Explicou que as propostas dos CBHs Tietê-Jacaré (TJ), Tietê-Batalha (TB) e Baixo-Tietê (BT), serão encaminhadas para a coordenação do FIAR-Tietê. Porém, antes desse envio, está sendo apresentado ao Grupo, com o objetivo de obter mais informações, ideias e contribuições para aprimorar as propostas antes de submetê-las às autoridades competentes. Posteriormente, o Sr. Denis elaborou uma síntese da primeira proposta, que aborda o conhecimento e a mitigação da poluição das águas do Rio Tietê. Ao iniciar sua exposição, destacou que as áreas afetadas pelos CBHs TJ, TB e BT estão caracterizadas pela presença de diversas barragens de geração hidrelétrica. Isso resulta na estabilização dos efluentes ao longo do curso do rio nessa região, devido à influência de vários despejos sanitários provenientes de aproximadamente trinta milhões de habitantes e suas atividades, bem como das cargas orgânicas originárias do setor agrícola. Informou ainda que, devido ao elevado nível de carga orgânica, em vários trechos do rio ocorre o aumento da proliferação de algas e cianobactérias. O Sr. Denis avançou no conteúdo do documento, resumindo a introdução e concentrando-se nos pontos específicos destinados a subsidiar a elaboração de um Termo de Referência (TR). Este último foi redigido em colaboração entre o Sr. Lupércio Ziroldo Antônio, Secretário-executivo do CBH-TB, e o Sr. Luiz Otávio Manfré, Secretário-executivo do

CBH-BT. O Sr. Manfré destacou que a principal dificuldade reside na medição dos efluentes provenientes de indústrias e da carga orgânica lixiviada das culturas agrícolas ao longo das margens do rio. No entanto, ressaltou que, de maneira global, foi possível mensurar 80% (oitenta por cento) dos efluentes lançados na região do baixo curso do Rio Tietê, o que contribui para uma representação significativa da situação da qualidade da água do manancial. O Sr. Manfré sugeriu uma abordagem mais minuciosa em relação às lavouras, considerando a lixiviação de agroquímicos e fertilizantes para os cursos d'água. Informou que o lançamento de efluentes sanitários e índice de coleta e tratamento podem ser quantificados com base em informações fornecidas por prefeituras e empresas de saneamento. Também propôs para a realização de estudos referente a poluição difusa, advinda da atividade agrícola, a escolha de uma área não sujeita à influência de efluente sanitário, mas que recebe carga orgânica das lavouras. Essa abordagem simplificaria a medição da quantidade de carga poluente em uma área delimitada para estudo, proporcionando assim uma referência para comparações com outras regiões agrícolas ao longo do baixo curso do Rio Tietê. Em seguida, o Sr. Denis perguntou aos participantes se havia alguma manifestação. Na sequência, o Sr. André pontuou que muitas informações quali-quantitativas podem ser obtidas através da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Na sequência, o Sr. Hélio César Suleiman, Diretor-presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABH-AT), iniciou sua participação saudando a todos e observando que o TR apresenta uma extensão considerada abrangente. Ele propôs uma abordagem mais objetiva e eficaz, sugerindo a apresentação de diagnósticos realistas para cada sub-bacia ao longo do Rio Tietê, considerando as particularidades e especificidades de cada região. Recomendou que, após as adequações necessárias, o documento fosse encaminhado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL). O Sr. Hélio enfatizou a importância das ações de saneamento nas Bacias do Alto Tietê e do PCJ, enquanto outras bacias enfrentam demandas diversas, muitas vezes mais impactantes do que as relacionadas ao saneamento. Destacou o exemplo do CBH-TB, cujo um dos principais setores econômicos de impacto é a produção de efluentes sanitários pelo setor industrial. O Sr. Hélio concluiu ressaltando que, embora a qualidade da água seja o objetivo principal, cada



160 sub-bacia deve priorizar suas demandas específicas, evitando uma abordagem genérica no TR e dessa forma buscando melhores resultados. Além disso, apontou a ausência de informações sobre a identificação dos possíveis contaminantes. O Sr. Hélio encerrou suas observações, devolvendo a palavra ao Sr. Denis, que agradeceu as sugestões para a melhoria do TR. Prosseguindo, o Sr. Sergio Razera, Diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias Hidrográficas PCJ (FABH-PCJ), destacou a extensa quantidade de informações contidas na proposta de elaboração do TR, ressaltando a necessidade de garantir a clareza e objetividade, a fim de assegurar uma estrutura coesa. Como sugestão de aprimoramento, o Sr. Sergio propôs a implementação de um sistema que pudesse incorporar todas as informações discutidas e necessárias de maneira mais detalhada, abrangendo todas as variáveis mencionadas pelos demais membros e de todas as sub-bacias. O Sr. Sergio também abordou a discussão acerca do "ponto de entrega", uma estratégia na qual a bacia hidrográfica a montante fornece água de melhor qualidade à bacia hidrográfica a jusante, visando alcançar um consenso sobre a qualidade das águas do Rio Tietê. Enfatizou ainda sobre a importância da caracterização dos contaminantes, destacando a necessidade de considerar essa questão. Na sequência, o Sr. Valburg de Sousa Júnior, representante da FABH-AT e membro do GT-Monitoramento do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, citou que existem diversas sobreposições do TR em discussão com relação ao TR que estava sendo elaborado pelo GT-Monitoramento, que trata sobre a questão da qualidade e quantidade dos "pontos de entrega", conforme citado anteriormente pelo Sr. Sergio. Informou ainda que o GT-Monitoramento está trabalhando e enfrentando desafios nas questões relacionadas a propostas de monitoramento integrada das sub-bacias do Rio Tietê e que seria interessante se apropriar das propostas dadas pelos membros da reunião para ampliar as discussões com a retomada das atividades do GT. Posteriormente, o Sr. Denis salientou que as áreas exigirão uma abordagem mais assertiva, com ênfase no monitoramento das águas e necessidade de resolver questões de comunicação com a CETESB para obter informações mais abrangentes, para a elaboração da proposta do documento. O Sr. Denis encerrou o tópico enfatizando que os comentários e contribuições foram de grande relevância para a complementação do documento, e as ideias serão

215 organizadas para aprimorar ainda mais a proposta de elaboração de TR. Dando continuidade, o Sr. Denis deu início a leitura de outro documento que trata da cobrança pelo uso da água no setor rural. O Sr. Denis explicou que não havia participado de reuniões anteriores do grupo e trouxe uma perspectiva externa sobre o assunto. Informou que promoveu ajustes em alguns termos para aprimorar o conteúdo do documento. No desenvolvimento do documento, foram abordados os seguintes tópicos: "Crise hídrica e balanço hídrico", com ênfase no cumprimento da legislação e do princípio da isonomia, conforme as leis vigentes; e "Cumprimento do cronograma estabelecido pelo Decreto nº 50.667/2006", que regulamentou a cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo. O Sr. Denis acrescentou que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) iniciou os trabalhos para regulamentar a cobrança também aos usuários rurais, aprovando a Deliberação CRH nº 101/2009, de 09/09/2009. Em seguida e após considerações dos presentes, chegou-se a um consenso de que os documentos terão sua redação aprimorada para serem encaminhados à SEMIL. Na sequência abriu a palavra para manifestação dos presentes. O Sr. Manfré fez uma consideração final, mencionando a possibilidade de envolver o Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas (FPCBHs), principalmente sobre o item da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no setor rural, assunto pertinente a todos os CBHs paulistas, como ponto de partida inicial anteriormente ao envio do documento para a SEMIL, sugerindo que os documentos sejam apreciados inicialmente pelo FPCBHs. Todos os membros concordaram com a colocação e não havendo mais nenhuma consideração, o Sr. Denis encerrou o item de pauta, dando sequência aos trabalhos. **4. Definição de novo coordenador do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê em decorrência da saída de André Luiz Sanches Navarro, ex-Secretário Executivo do CBH-PCJ, em 07/12/2023.** O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ, iniciou comunicando que devido a saída do Sr. André Luiz Sanchez Navarro, o Sr. Denis foi eleito para assumir a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. Informou que não poderá coordenar o Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê, uma vez que assumiu recentemente o cargo de Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL. Em seguida, o Sr. Denis indicou a Sra. Caroline Túbero Bacchin, Secretária-executiva do CBH-SMT e adjunta do CBH-PCJ para exercer as



funções de coordenadora do Grupo, em virtude de sua ampla experiência no campo da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e na atuação junto aos CBHs e entidades do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Na sequência, o Sr. Denis concedeu a palavra aos membros e a Sra. Caroline foi eleita por unanimidade pelos membros. **5. Outros assuntos.** O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ, agradeceu os trabalhos do Grupo, enquanto esteve à frente da coordenação e não havendo outros assuntos para discussão, desejou à Sra. Caroline um ótimo trabalho. **6. Informes.** O Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-executivo do CBH-PCJ informou que: **a)** em 28/03/2024, às 10:00 horas ocorrerá a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, por videoconferência; **b)** foi aberto a palavra aos membros do Grupo para fazerem seus informes.

O Sr. Everton Campos Quiararia, Assessor de Comunicação da Fundação Agência das Bacias PCJ e coordenador do GT-Comunicação do Grupo de CBHs da Bacia do Rio Tietê informou que o empreendimento “Assessoria de imprensa, comunicação corporativa e comunicação digital para as iniciativas conjuntas dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Tietê”, foi deferido, assinado, sendo o tomador a Fundação Agência das Bacias PCJ. Ainda, ressaltou que através da realização de pré-coletas de preços referente ao processo licitatório do empreendimento, houve poucas empresas que demonstraram interesse pela atividade, mas estão mantendo a pré-coleta de preços na tentativa aumentar o número de adesão das empresas, para então conseguir lançar o edital de licitação. **7. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Denis e a Sra. Caroline agradeceram a participação de todos e deram por encerrada a reunião.

Denis Herisson da Silva
Coordenador do Grupo de CBHs
da Bacia do Rio Tietê